

# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLII - Rio de Janeiro - abril/maio/junho de 2009 - Nº 166

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

## EXAMINAI TUDO

"Está de volta o Cristianismo do Cristo.

Ressurgiu aos poucos. Silenciosamente. Discretamente, como convém a um movimento genuinamente cristão. Como uma brisa suave, que inicialmente não chama a atenção de ninguém mas que, em determinado momento, desperta a sensibilidade de quem lhe recebe os afagos na face, pelo bem-estar que causa, pelo prazer que propicia à alma, que a inspira num arfar profundo...

Está de volta o Cristianismo do Cristo. Não nasceu desta vez numa manjedoura humilde, mas tem renascido, sucessivamente, no coração dos simples, independente de nível social, raça, religião ou estado nacional de origem. Apenas nasce, marcado também por uma estrela fulgurante, na forma de um lampejo estremeedor da alma que vive este fenômeno íntimo e que, com esta nova luz na consciência, passa a ver a vida e o próximo através de uma nova perspectiva.

Está de volta o Cristianismo do Cristo. Não se trata, porém, de uma nova religião formal, a competir com as demais. Não tem credos, nem ritos, nem templos, nem formas ou sacerdotes... Consiste apenas num novo estado de espírito. Uma nova atitude diante da vida, que qualquer um pode ter, independente do que é ou do que tenha sido. Não faz propaganda, porque não precisa de prosélitos. Dissemina-se naturalmente, por "contágio" individual, de um a um, através dos exemplos de seus seguidores e dos benefícios que espalham a mancheias...

Sim, porque seus seguidores têm apenas uma regra: amar ao próximo, por amor a Deus. Amar a cada parte e a tudo o que é, por gratidão Àquele que nos fez a todos. Imbuídos deste estado de espírito, seus adeptos não mostram nenhuma mudança exterior, mas passam por uma transformação íntima definitiva. Prosseguem no mundo, juntamente com sua família, seus amigos, seus deveres, tudo exatamente igual, por fora. Por dentro, no entanto, quanta diferença...

Deixam de lado as críticas ao próximo, por qualquer pretexto, porque passam a ver com mais clareza seus próprios erros...

Dotados desta nova compreensão, para entendimento dos erros naturais à condição humana, passam a auxiliar os que lhes cercam silenciosamente e operosamente, na medida de suas forças, porque aprendem pouco a pouco a fazer realmente pelo outro aquilo que gostaríamos que nos fizessem...

**Não reclamam. Trabalham.**

**Não desistem. Esperam agindo no bem.**

A maioria vem das religiões formais, mas é como se em determinado momento as superas-

sem, mudando de patamar. Se todas ensinam a mesma coisa, cansam-se dos aparatos e da teoria e passam a concentrar-se naquilo que é essencial: a prática, a vivência do amor ao próximo e ao mundo, de todo coração e de todo entendimento.

O mundo precisa de ajuda. Há milhares de pessoas que precisam exatamente agora de muita ajuda. Não há mais tempo para hesitação, nem teorização vazia. O trabalho dedicado e intenso ao próximo parece-lhes a única saída.

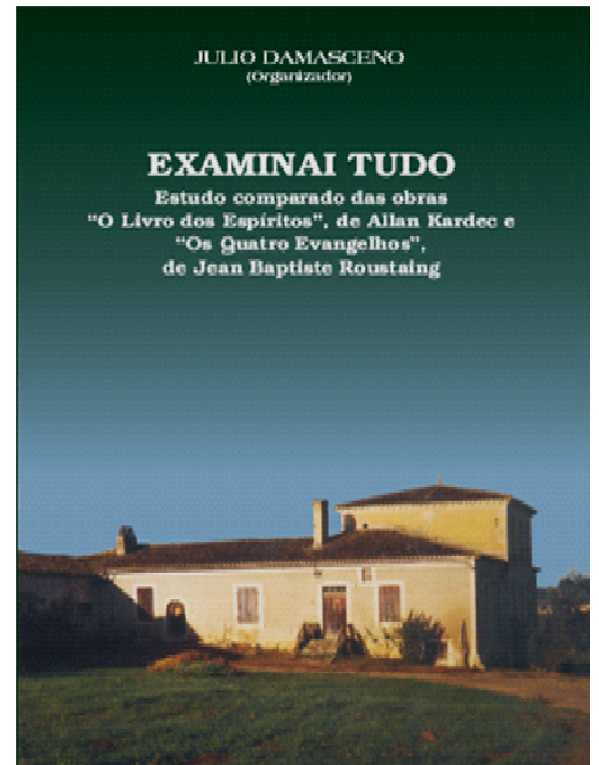
Outros se somam a estas fileiras vindos do ateísmo. Chegaram à descrença não por maldade ou por opção, mas porque as verdades empoeiradas e rebuscadas dos homens não lhes atendiam ao coração. E são bons. Genuinamente e espontaneamente bons. Querem servir ao mundo e ao próximo pela mesma razão do outro grupo. Sabem que o mundo precisa de ajuda e querem simplesmente ajudar. Sabem que o próximo tem defeitos, mas que eles também os têm e, ainda sim, querem por que querem ajudar. Se este Cristianismo do Cristo, então, é tão simples assim, se corresponde essencialmente apenas a este estado de espírito comum, de serviço e amor ao próximo, por que não aderir?

Sim, está de volta o Cristianismo do Cristo. E todos podem aderir agora a ele, espontaneamente, no seu momento, conforme às suas convicções mais íntimas, em toda a Verdade, porque esta adesão não dependerá mais agora, de palavras e exterioridades, mas sim de exemplos nascidos da convicção mais íntima do próprio coração. Não temos dúvida, ele vai se propagar aos poucos, porque, sendo Cristão, é modesto, e não faz propaganda do bem que distribui. É humilde, por natureza. Mas já está formando, silenciosamente, uma imensa corrente de amor. São os voluntários, de todos os matizes. Milhares de anônimos. Quase invisíveis, mas que estão espalhados por aí, ajudando a tudo e a todos, conforme suas possibilidades. Oferecendo principalmente seu tempo, seus conhecimentos e seus braços, muito mais do que apenas seus recursos materiais. Talvez você mesmo já tenha esbarrado, em algum momento, com algum deles... Ou, quem sabe, já esteja até inserido nas novas fileiras.

Este livro é uma pequena homenagem a todos eles, e se você já faz parte "da turma", sinta-se igualmente homenageado.

Ele foi feito para celebrarmos a chegada deste novo tempo..."

(Trecho da introdução da obra "Examinai Tudo", nova publicação de nossa CASA, trazendo um estudo comparado de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, com "Os Quatro Evangelhos", de Jean Baptiste Roustaing)



**O lançamento da obra "Examinai Tudo" foi feito no dia 19 de junho, em Franca, SP, por ocasião do V Congresso Jean Baptiste Roustaing. Mais detalhes na próxima edição de "O Cristão Espírita".**

\*\*\*

**"É um trabalho considerável, e que tem, para os espíritas, o mérito de não estar, sobre nenhum ponto, em contradição com a doutrina ensinada por O Livro dos Espíritos e o dos Médiuns. As partes correspondentes àquelas que tratamos em O Evangelho Segundo o Espiritismo o são num sentido análogo." - Comentário de Allan Kardec sobre a obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing - Revista Espírita, Junho de 1866.**

\*\*\*

**O conteúdo desta obra está disponível para download gratuito na página de nossa CASA na internet, no endereço: <http://www.casarecupbenbm.org.br>**

DO INIMIGO APERTE A MÃO  
COM DOÇURA, SEM RANCOR;  
AO CONTATO DO PERDÃO,  
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

AS VIDAS PASSADAS VOLTAM  
NA MÁXIMA RAPIDEZ;  
O TEMPO DE HOJE É A SOMA  
DE TUDO O QUE JÁ SE FEZ.

FELIX ARAÚJO MÉDIUM CHICO XAVIER

EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO



## SAL DA TERRA

**FREDERICO PEREIRA DA SILVA JUNIOR**

Segundo o Dr. Bezerra de Menezes\*, ele era "um médium portador de peregrinas qualidades morais e vastos cabedais psíquicos, que dele faziam, sem contestação possível, um dos mais preciosos e eminentes intérpretes da Revelação Espírita no mundo inteiro, em todos os tempos, ..., transmitindo do Invisível para o mundo objetivo caudais de luzes e bênçãos, de bálsamos e ensinamentos para quantos dele se aproximassem sequiosos de conhecimentos e refrigérios para as asperidades da existência."

(...) Tão nobre obreiro da Seara Cristã repartia-se em múltiplas modalidades de serviços mediúnicos, dedicado e fraterno até à admiração, porquanto seus dons psíquicos, variados e seguros, obtinham também, do Além-túmulo, as mais lúcidas revelações, relatando para os interessados empolgantes realidades espirituais."

Em sua obra "Grandes Espíritos do Brasil", o querido Zeus Wantuil traz subsídios preciosos para o conhecimento da vida e da obra desse grande médium brasileiro - Frederico Pereira da Silva Júnior, falecido a 30 de agosto de 1914, no Rio de Janeiro, depois de um glorioso mandato mediúnico de 34 anos...

"O primeiro contato dele com o Espiritismo foi em 1878, na "Sociedade de Estudos Espíritos Deus, Cristo e Caridade" (...). Desejava Frederico obter notícias de uma pessoa querida desencarnada (...). Para surpresa geral, ele próprio cai em transe sonambúlico, influenciado por um Espírito. Data daí a sua iniciação como médium na mencionada Sociedade."

Quando a "Sociedade de Estudos Espíritos" tomou, em 1879, rumo puramente científico, ... dela se desligou junto com um grupo de amigos entre os quais encontravam-se Bittencourt Sampaio e Antônio Luiz Sayão. Juntos, fundaram em 1880 o "Grupo Espírita Fraternidade", que mais tarde seria conhecido como "Grupo Ismael", dada a amorosa orientação do mentor do Espiritismo no Brasil ao grupo cujo trabalho resultaria na fundação da Federação Espírita Brasileira.

"Durante 34 anos Frederico Junior exerceu assiduamente suas funções mediúnicas no Grupo Ismael, tendo recebido, em 11 de junho de 1914, a sua última comunicação do além."

Por seu intermédio contam-se centenas de páginas e obras preciosas.

A segunda parte da edição original de "Elucidacões Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, que contava com uma centena de preciosas mensagens, foi toda produzida com o concurso da mediunidade de Frederico.

Com a desencarnação de Bittencourt Sampaio, em 1895, obras antológicas da literatura espírita mundial, de todos os tempos, foram recebidas por Frederico diretamente de seu antigo companheiro de trabalhos espirituais e amigo pessoal: "Jesus perante a Crandade"(1808); "De Jesus para as crianças"(1901) e "Do Calvário ao Apocalipse"(1907). "Em todas elas reconhecia-se o mesmíssimo estilo do autor de "A Divina Epopéia", apesar de serem ditadas pela boca de um homem iletrado..." - conta Zeus.

"Frederico Junior era um bom, querido de todos, sendo muitos os que lhe deviam gratidão por um que outro serviço, e, como funcionário público, estimadíssimo pelos seus colegas."

(...) "Com graves responsabilidades no meio espírita, grande era sobre ele o assédio dos aborrecidos da Luz ... Certa vez, os Espíritos das Trevas tentaram até incendiar-lhe a casa. E graças aos seus Guias protetores e ao Espírito de sua primeira esposa, Frederico não sucumbiu ao suicídio."

"A tuberculose pulmonar acompanhou-o nos derradeiros anos de vida. Sem uma queixa e achando justo o seu sofrimento, o prodigioso médium purgava as faltas de encarnações passadas, remindo assim o seu espírito.

Pressentindo, afinal, o seu desenlace, reuniu a família e, após pronunciar sentida prece, fechou os olhos ao mundo...

Por tantos exemplos de crandade, por sua mediunidade e seu espírito de serviço, pelo valor imenso de seu sacrifício e das obras que deixou, a nossa homenagem deste mês vai para Frederico Pereira da Silva Júnior - verdadeiro **SAL DA TERRA!!!**

\* "A Tragédia de Santa Maria" por Yvone Pereira, 12ª ed. FEB, pág. 224.



## SEARA MEDIÚNICA ASPECTOS DA MEDIUNIDADE DE CURA

**NEM SANTOS NEM PROFETAS: APENAS MEDIANEIROS DO CRISTO A SERVIÇO DO PRÓXIMO (continuação)**

Somos todos médiuns. Por isso, nos ambientes espiritualistas onde a manifestações mediúnicas ocorrem sem o Evangelho e sem os ensinamentos da Codificação Espírita como bases essenciais, a mediunidade está a serviço desses irmãos menos evoluídos e esclarecidos, que um dia se cansarão de mentir a si mesmos, buscando sua renovação à luz das Verdades Eternas. Do mesmo modo, os médiuns, em especial aqueles em fase inicial de aprimoramento, têm seu fluidos requisitados para essas tarefas.

Assim, tudo concorre para o Bem, que é o destino final de todas as coisas. O porto final é Deus. O que hoje jaz no nível da sensibilidade grosseira e das afirmações desprovidas de senso ou bases religiosas e científicas vai aos poucos se aperfeiçoando e se burilando até atingir o renascer para a verdadeira Luz; o cair do véu e o conhecimento do seu Eu, ou Cristo Interno, verdadeiro renascimento, pela morte do homem velho e nascimento do Ser Crístico, em processo de maturação biológica definitiva.

Nestes círculos de trabalho, que vão dos casos de mediunidade praticada inconscientemente, pelos dramas da obsessão, às casas onde o ritual é por vezes macabro, campeiam irmãos desencarnados desejosos das sensações da matéria e dos fluidos densos que daí podem retirar para satisfazerem seus instintos.

Nas casas e templos onde a mediunidade é praticada como oportunidade de serviço ao Cristo e ao Pai as correntes de energia são de outro teor; a compreensão dos espíritos sobre as leis evangélicas e a evolução do ser são frutos de longos estudos, de intenso preparo, de rígida disciplina no Bem e de elevada dose de amor no coração a tudo e a todos.

Fluidos cada vez mais sutis são aí captados e manejados pelos médiuns em trabalhos de natureza tão sublime em que o recolhimento na prece, o silêncio e a disciplina, são condições essenciais para o êxito e o cumprimento do dever junto à consciência e aos mentores espirituais.

Tudo evolui. Não estamos condenando os irmãos que se prendem aos fenômenos do mediunismo utilitarista, onde encarnados e desencarnados negociam favores, nem sempre voltados para o Bem e para o alívio das dores de quem o busca. Este é o seu estágio, o que já é um bom começo, pois implica aceitação da vida além da morte, da reencarnação e mesmo da Lei de Causa e Efeito. Em outra etapa despertarão para a necessidade de aplicar a lógica e a razão, e depois o coração, aos trabalhos de intercâmbio, o que acarretará a conversão definitiva de ambas as partes à Seara do Mestre.

São cegos guiando cegos mas ambos verão a luz um dia. Isto não implica isenção de culpa, pois terão que responder pelo mau uso que fizeram de seus dons e pela submissão, sem a crítica da lógica ou do amor, às ordens recebidas dos espíritos que deles se serviram. Se causaram mal ou prejuízo a alguém, encarnado ou desencarnado, sua ascensão se dará através do resgate para com este irmão, não raro purgando para a matéria, de forma dolorosa, os desequilíbrios provocados no abuso pela manipulação de energias deletérias, como na patologia do câncer. Assim, é a Lei de Causa e Efeito, que se cumpre em todos os segmentos da evolução, por toda

a Eternidade, premiando os justos e corrigindo, não punindo, os filhos invigilantes.

Que diferença quando se compara tal procedimento com o uso da mediunidade sublimada no amor! Verdadeira repetição do Pentecostes, esta mediunidade torna-se ferramenta do Cristo a consolar, curar, orientar e amparar os filhos do Calvário, nas doces vibrações de que se faz emissária dos espíritos prepostas do Mestre. Estes, muitas vezes cultuados como Santos e Profetas, são medianeiros em provas ou missões grandiosas para trazer a Luz ao mundo e acender nos homens a chama da fé e da esperança.

Em todos os tempos estes médiuns de sublimada evolução vieram ao mundo para, como faróis nas trevas, sinalizar o rumo e clarear as pedras e perigos da noite tempestuosa dos espíritos e das civilizações. Todos os grandes médiuns dos tempos bíblicos ficaram conhecidos da humanidade por seus dons, suas mensagens e pelos prodígios que realizaram em várias circunstâncias.

Após o Cristo, a Igreja os tomou como santos e os elevou aos altares para adoração, sem saber que quase todos voltaram à carne anonimamente, servindo ainda, e cada vez mais com entranhada renúncia e humildade, aos necessitados do caminho, na busca da sua redenção definitiva.

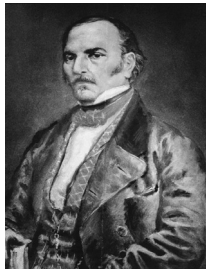
Esta foi apenas uma etapa. Em muitos casos, dois ou mais santos são o mesmo espírito reencarnado em diferentes locais e situações, mas sempre com missões grandiosas de mediunidade perante Jesus. É o caso de nosso irmão Francisco, que nos autoriza a citá-lo como exemplo, que foi João Evangelista e Francisco de Assis, ambos considerados santos pela Igreja Católica. Entretanto, isto eles se recusam a aceitar pelo muito de aprendizado e doação de si mesmos que ainda devem fazer para atingir tal posição, pois todos eles permanecem ligados à corte de espíritos superiores que cooperam com Jesus na condução deste planeta e de sua humanidade.

Falamos de casos extremos de atuação mediúnica para que possais, por raciocínio análogo, estender a avaliação aos níveis intermediários, que são infinitos, como o são os médiuns em atividade na Terra. Não nos reportamos aqui aos encarnados que atuam como médiuns das potestades das trevas para espalhar a desordem e a perturbação no mundo neste final de tempos, pois estes são sicários daqueles, vindos com esse propósito, ao contrário dos mensageiros de Cristo. Triste fim aguarda estes irmãos, pois serão deportados para mundos atrasados, compatíveis com a sua carga vibratória de ódio e de ambição. Para estes, só o longo tempo nas trevas e na dor purgará os fluidos que para si atraíram, pois ousaram desafiar o Cordeiro e a Lei de Amor, que é a Lei de Deus para o universo inteiro, ambicionando apossar-se do planeta para dele se servirem nas suas ânsias de dominação e satisfação material. São enviados das trevas, médiuns inconscientes de sua responsabilidade, que se julgam sábios e donos das verdades e soluções para os problemas do mundo. Situam-se em outra esfera de ação e de análise pois sua mediunidade não é aquela concedida pela graça do Pai para acelerar o progresso de Seus filhos por intercessão de Jesus.

# Você Sabia?

## Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos (conclusão da edição anterior)

A Codificação Kardequiana descerrou a porta entre dois mundos - o físico e o espiritual. Como em qualquer contato inicial que se estabeleça entre duas civilizações, a primeira atitude, da parte humana, foi de curiosidade. Kardec explorou ao máximo questões que nos permitissem entender um pouco melhor a vida no plano espiritual, o que os "Espíritos" percebem, sentem, sofrem, gerando um capítulo interessantíssimo, cujo estudo dividimos em duas etapas, que se concluem agora. Completando a abordagem ao tema, trazemos também citações de Roustaing e Ubaldi sobre o assunto. Confira abaixo.



### LEIA MAIS KARDEC

**253.** Os Espíritos experimentam as nossas necessidades e sofrimentos físicos?

"Eles os conhecem, porque os sofreram, não os experimentam, porém, materialmente, como vós outros: são Espíritos."

**255.** Quando um Espírito diz que sofre, de que natureza é seu sofrimento?

"Angústias morais, que o torturam mais dolorosamente do que todos os sofrimentos físicos."

**256.** Como é então que alguns Espíritos se têm queixado de sofrer frio ou calor?

"É reminiscência do que padecem durante a vida, reminiscência não raro tão aflitiva quanto a realidade. Muitas vezes, no que eles assim dizem apenas há uma comparação mediante a qual, em falta de coisa melhor, procuram exprimir a situação em que se acham. Quando se lembram do corpo que revestiram, têm impressão semelhante à de uma pessoa que, havendo tirado o manto que a envolvia, julga, passando algum tempo, que ainda o traz sobre os ombros."



### LEIA MAIS ROUSTAING

**(Q.253, 255 e 256)** "Quanto às palavras "prantos e ranger de dentes" - sabeis que alegoricamente aludem aos sofrimentos e torturas morais, às expiações que, visando exclusivamente seu aperfeiçoamento moral e seu progresso, o Espírito tem que sofrer e sofre na erraticidade, de modo apropriado e proporcionado aos crimes e faltas que cometeu".

(Tomo II, item 113, pág. 83)



### LEIA MAIS UBALDI

"Não ignorais isto totalmente; olhai admirados tantas coisas que afloram de vossa consciência mais profunda, sem poderdes descobrir as origens: instintos, tendências, atrações, repulsas, intuições. Daí nascem irresistíveis todas as maiores afirmações de vossa personalidade. Aí está o vosso verdadeiro e eterno Eu. Não o Eu exterior, aquele que sentes mais quando estais no corpo, aquele Eu que é filho da matéria e que morre com ela. Esse Eu exterior, essa consciência clara, expande-se no contínuo evoluir da vida, aprofunda-se para aquela consciência latente que tende a vir à tona e a revelar-se. Os dois pólos do ser - consciência exterior clara e consciência interior latente - tendem a fundir-se. A consciência clara experimenta, assimila, imerge na latente os produtos assimilados através do movimento da vida - destilação de valores, automatismos, que constituirão os instintos do futuro. Assim expande-se a personalidade com essas incessantes trocas e se realiza o grande objetivo da vida. Quando a consciência latente tiver se tornado clara e o Eu tiver pleno conhecimento de si mesmo, o homem terá vencido a morte".

("A Grande Síntese, cap.2)



## UM AMOR EXIGENTE, MAS ESPECIAL

Começaram em março último, em nossa CASA, reuniões regulares do grupo Amor Exigente. A iniciativa dá seqüência ao curso realizado nas instalações de nossa sede, no ano passado. Os resultados da experiência, positivos, incentivaram-nos a criar um grupo permanente, liderado por integrantes de nosso corpo mediúnico.

Amor Exigente é um grupo de auto-ajuda, nos moldes do Alcoólicos Anônimos. Foi criado nos anos 70, nos Estados Unidos, por dois psicólogos - Phyllis-David York e Ted Wachtel. Veio para o Brasil por intermédio do Padre Haroldo Joseph, e aqui já conta 25 anos de existência, com mais de 400 grupos espalhados por todo o país e também países vizinhos como Uruguai, Paraguai e Argentina.

Assim como no AA, a metodologia é a do trabalho em grupo e da troca de experiências pessoais, mas o que o diferencia e o torna especial é o tema de que trata: a vida familiar.

Ao que se saiba, é o primeiro grupo de que se tem notícia que coloca frente a frente as famílias para trocar idéias sobre seus problemas de relacionamento e educação de filhos.

A proposta, em sua aparente simplicidade, é quase revolucionária, pelos efeitos positivos que pode gerar. York e Wachtel eram um casal, e tinham três filhas com problemas de adicção. Em determinado momento tiveram a intuição de trocar idéias com outras famílias que enfrentavam o mesmo problema. Descobriram, assim, que muitas outras famílias enfrentavam problemas semelhantes aos seus e, melhor ainda, descobriram também muitas soluções criativas que essas famílias haviam adotado e que podiam ser aproveitadas para seu caso pessoal.

É fácil de entender porque logo a prática se espalhou, a princípio pelos Estados Unidos e depois pelo mundo.



Apesar das particularidades que naturalmente existem, dentro das quatro paredes de um lar, o fato é que em nossas vidas familiares nos deparamos quase sempre com problemas relativamente parecidos, que poderiam ser mais facilmente resolvidos se pudéssemos contar com a ajuda da experiência comum.

Como dar limites aos pequenos?

Como lidar com a rebeldia adolescente?

Como ajudar os pais em idade avançada?

Os endereços e os adornos deste ou daquele ambiente doméstico podem variar, mas estas questões sempre aparecem, para todos nós...

Já temos em nossa CASA a Evangelização da Família, onde pais, crianças e jovens recebem a base evangélica, mas é claro que apenas a teoria não basta, não é suficiente. É preciso saber aplicá-la ao dia a dia, às questões concretas que se apresentam a todo instante dentro de casa. É nesse sentido que a proposta do Amor Exigente se apresenta como um complemento

natural e necessário àquilo que já fazemos, por oferecer aos pais exatamente a oportunidade de trocar idéias sobre como lidar com este ou aquele problema.

Embora seja realizado nas instalações de nossa CASA e conduzido por integrantes de nossa equipe, o Amor Exigente não tem cor religiosa, é um grupo totalmente laico e portanto plenamente acessível a adeptos de qualquer religião e também a ateus, sem nenhum tipo de discriminação.

Ele se dirige não àquela nossa parte que é distinguível por este ou aquele critério, mas sim à nossa humanidade, no pleno sentido do termo, àquilo que em nós é sempre comum, e é neste encontro sem barreiras e sem divisões que os depoimentos fluem, compartilhando histórias, dramas, alegrias e principalmente conquistas onde todos se identificam, porque já conhecem pelo menos boa parte de todas elas...

"Amor Exigente" prenuncia certamente um futuro melhor para todas as famílias. Imaginem um tempo em que, unidos por verdadeiros laços de fraternidade, os homens entenderão, enfim, que os filhos do próximo são também um pouco seus, e que só pensando no bem comum poderemos resolver verdadeiramente os nossos problemas individuais e coletivos. Quantas vezes, numa simples reunião de condomínio, perde-se um tempo enorme tratando-se de vacuidades, e não se reserva alguns minutos que seja, para discutir como encaminhar todos os jovens daquela comunidade para um futuro melhor e mais saudável...

As reuniões do Amor Exigente ocorrem em nossa CASA às segundas-feiras, das 15 às 17 horas. Recomenda-se chegar meia hora antes. Estão todos convidados...

# EVANGELHO EM AÇÃO

"DIGO-VOS QUE ESTE VOLTOU JUSTIFICADO PARA SUA CASA E NÃO O OUTRO; PORQUÊ TODO AQUELE QUE SE EXALTA SERÁ HUMILHADO E TODO AQUELE QUE SE HUMILHA SERÁ EXALTADO".

(LUCAS CAP.XVIII, v.14)

O orgulho tem sido sempre um dos maiores entraves do processo da humanidade. Conta-nos Jesus, conforme anotou Lucas no Cap. XVIII, do versículo 9 ao 14, a parábola do publicano e do fariseu que entraram no templo para orar. O publicano colocou-se no último banco, reconheceu humildemente sua condição de pecador, e, arrependido, pediu ao Pai que o perdoasse, confessando-se indigno de erguer a cabeça para O contemplar.

Já o fariseu, autoridade religiosa da época, pôs-se a caminhar cheio de orgulho até às proximidades do altar onde, olhando para trás e notando o publicano - que todos consideravam pecador - fez assim a sua oração: "Meu Deus, graças te dou por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem mesmo como este publicano; jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de tudo que possuo".

Isso nos faz lembrar uma pequena história para crianças, talvez apropriada, porém a todas as idades, eis que infantilidades até velhos de oitenta anos as cometem quando não se orientam pelo Evangelho na prática do bem e no cumprimento do dever:

Ao centro de magnífico canteiro, nos jardins de deslumbrante palácio real, envaidecia-se certo girassol, todo garboso com seu pescoço comprido, suas pétalas amarelas e suas pevides negras; brisa suave que soprava fê-lo reclinar-se um pouco e notou então a seus pés, uma pequenina violeta que lhe provocou o riso.

- Pobre violeta, como és insignificante! Nem sequer devias existir! Eu, sim! Repara em mim! Sou alto, belo, respeitado! Até o sol me beija, rendendo-me homenagem!

A mísera florzinha, com muita humildade,

respondeu quase a chorar:

- Girassol, girassol! Eu te imploro por Deus! Afasta um pouco a tua fronte, pois necessito de alguns raios solares para poder viver!

O girassol, mais zombeteiro ainda, replicou:

- Viver? Tu, tão magrinha?

Nesse exato momento a Rainha, que passeava em seus jardins, teve a atenção voltada para aquele canteiro, logo lhe desagradando o aspecto de uma flor que, por sua estatura elevada e suas cores berrantes destoava da harmonia ali existente. Recriminando o jardineiro real, ordenou-lhe a Rainha que arranque-se o girassol e o lançasse no lixo! Prontamente obedecida e sentindo então o suave perfume da violeta, a Rainha aproximou-se dela e exclamando: "Como é graciosa essa florzinha e agradável seu aroma!" Colheu-a com carinho e colocou-a sobre o coração!

Meus irmãos, como vêm, a humildade da violeta sua graça e singeleza, tocaram o coração da Rainha, como qualquer um de nós poderá tocar o coração de Maria, a Rainha do Céu! Assim, os espíritas devem trabalhar com humildade, simbolizando a violeta do jardim da vida, porque,

**Evangelho meditado  
Fala sempre ao coração;  
Evangelho praticado  
É permanente oração.**

(Esta, foi a última página publicada da série "EVANGELHO EM AÇÃO", escrita pelo nosso saudoso Orientador Geral Azamôr Serrão, antes de seu retorno à pátria espiritual, em 1 de agosto de 1969 e publicada no CE25 de setembro/outubro de 1969)

## EMMANUEL ACONSELHA: RENOVAR E CONSTRUIR

**Sentir é essencial.**

**Não será, porém, apenas sentindo que materializaremos os próprios desejos.**

**Pensar é básico**

**Mas não será exclusivamente pensando que abordaremos a realidade objetiva.**

**Falar é importante.**

**Contudo, não será unicamente falando que efetuaremos os encargos que nos competem.**

**Se conjugamos, entretanto, emoção, idéia e palavra no trabalho, teremos em breve chegada ao campo da experiência, aquele que nos habilitará em conhecimento e elevação para a Vida Superior.**

\*\*\*

**Se tens contigo alguém que anseias transformar para o bem, silencia qualquer lamentação e cala toda crítica e, auxiliando quanto possas, ama sempre. Indulgência é o clima da edificação e da paz.**

**Além disso, tão só pelo amor e pelo trabalho do amor ser-nos-á possível renovar e construir.**

(Trecho de página recebida pelo médium Chico Xavier em 1/12/72 na COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ)



### O CRISTÃO ESPÍRITA

**Fundadores:** Azamor Serrão e Indalício Mendes

**Redator-Chefe (in memoriam):** Indalício Mendes

**Editores:** Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

**Endereço:** Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

**Projeto Gráfico:** Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.

**Matrícula:** 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

**Impressão:** Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

### CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

**Presidência:** Azamor Serrão Filho

**Orientação:** Paulo Roberto Serrão

**Domingos** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)  
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)  
e Curso de Esperanto para iniciantes (de 10,30 às 12,00hs)

**Sábados - Manhã** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)  
Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e  
Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**Sábados - Tarde** (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). -  
Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião  
com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**2ºs Sábados - Noite** (portão aberto às 18,00 e fechado às  
18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já  
estão no além).

**4ºs Sábados - Manhã** (portão aberto às 10,00 e fechado  
às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi  
e Allan Kardec.

**2ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs)  
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.  
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de  
J.B.Roustaing.

**3ºs e 5ºs feiras** (portão aberto às 14,00 e fechado às  
14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e ir-  
radiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o  
Espiritismo" de Allan Kardec.

**4ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs)  
Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras-Tarde** (portão aberto às 14,00 e fechado às  
14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras - Noite** (portão aberto às 19,00 e fechado às  
20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e ir-  
radiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos",  
de Allan Kardec.

**CURSOS** - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscri-  
ções e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés  
ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes  
e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem  
bermudas ou shorts.

\*\*\*

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões  
pede-se silêncio.  
Silêncio também é prece.